

# **Demonstrações Financeiras**

## **Norte Energia S.A.**

31 de dezembro de 2012  
com Relatório dos Auditores Independentes

# **Norte Energia S.A.**

## **Demonstrações Financeiras**

31 de dezembro de 2012

### Índice

Relatório dos auditores sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	6
Demonstrações do valor adicionado.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**Norte Energia S.A.**  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da Norte Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Norte Energia S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**


Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### **Ênfase – Fase pré-operacional**

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Também, conforme descrito na referida Nota Explicativa, a Companhia necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montante significativo, para a conclusão de sua Usina Hidrelétrica.

Brasília (DF), 21 de janeiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6-F-DF



Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1SP132776/O-3-T-SC-S-DF



Aderbal Alfonso Hoppe  
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP-S-DF

## Norte Energia S.A.

Balço patrimonial  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2012	31/12/2011
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	62.892	250.621
Aplicações financeiras	5	147.730	646.034
Tributos a recuperar		8.486	9.962
Despesas antecipadas	6	28.222	28.226
Outros créditos		283	62
		<b>247.613</b>	934.905
Não circulante			
Despesas antecipadas	6	51.246	43.501
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.b	28.100	7.896
Depósitos judiciais		383	-
Imobilizado			
Intangível	7	6.969.397	2.542.358
	8	166.554	149.967
		<b>7.215.680</b>	2.743.722
Total do ativo		<b>7.463.293</b>	3.678.627
<b>Passivo</b>			
Circulante			
Fornecedores	9	388.887	188.820
Partes relacionadas	12	763	417
Empréstimos e financiamentos	11	1.028.475	1.879.752
Outras contas a pagar	10	21.396	16.298
		<b>1.439.521</b>	2.085.287
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	3.139.774	-
Utilização do Bem Público – UBP	8	154.761	145.771
		<b>3.294.535</b>	145.771
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	13	2.780.010	1.460.010
Prejuízos acumulados		(50.773)	(12.441)
		<b>2.729.237</b>	1.447.569
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>7.463.293</b>	3.678.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Norte Energia S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Despesas operacionais			
Administrativas	15	<b>(57.116)</b>	(53.566)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<b>(57.116)</b>	(53.566)
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	16	<b>48.419</b>	62.403
Despesas Financeiras	16	<b>(48.743)</b>	(23.206)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(57.440)</b>	(14.369)
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	-	(3.745)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	<b>19.108</b>	7.896
Prejuízo do período		<b>(38.332)</b>	(10.218)
Prejuízo básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em R\$)		<b>(0,02020)</b>	(0,00973)
Quantidade média de ações disponíveis no exercício (em lotes de mil)		<b>1.825.843</b>	1.049.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Norte Energia S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital social integralizado</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total patrimônio líquido</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	167.410	(2.223)	165.187
Integralização de capital em janeiro de 2011	387.000	-	387.000
Integralização de capital em fevereiro de 2011	22.500	-	22.500
Integralização de capital em março de 2011	475.675	-	475.675
Integralização de capital em julho de 2011	100.800	-	100.800
Integralização de capital em novembro de 2011	6.625	-	6.625
Integralização de capital em dezembro de 2011	300.000	-	300.000
Prejuízo do exercício	-	(10.218)	(10.218)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>1.460.010</b>	<b>(12.441)</b>	<b>1.447.569</b>
Integralização de capital em julho de 2012	<b>300.000</b>	-	<b>300.000</b>
Integralização de capital em outubro de 2012	<b>550.000</b>	-	<b>550.000</b>
Integralização de capital em novembro de 2012	<b>470.000</b>	-	<b>470.000</b>
Prejuízo do exercício	-	<b>(38.332)</b>	<b>(38.332)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<b>2.780.010</b>	<b>(50.773)</b>	<b>2.729.237</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Norte Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(57.440)</b>	(14.369)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa			
Depreciação e amortização	7 e 8	<b>1.289</b>	284
Resultado Financeiro		<b>146</b>	(29.561)
Prejuízo ajustado		<b>(56.005)</b>	(43.646)
Varição no ativo			
Tributos a recuperar		<b>380</b>	(11.690)
Despesas antecipadas		<b>(7.741)</b>	(41.335)
Outros créditos		<b>(221)</b>	(42)
Varição no passivo			
Fornecedores - materiais e serviços em geral		<b>(6.314)</b>	17.021
Outras contas a pagar		<b>5.099</b>	1.229
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<b>(64.802)</b>	(78.463)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados não liquidados)	7	<b>(4.209.506)</b>	(2.303.426)
Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	8	<b>(8.120)</b>	(4.242)
Aplicações financeiras		<b>545.815</b>	(596.401)
Depósitos judiciais		<b>(383)</b>	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<b>(3.672.194)</b>	(2.904.069)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Fornecedores - construção da Usina		<b>206.380</b>	171.067
Pagamentos de empréstimos e partes relacionadas	11 e 12	<b>(3.879.374)</b>	(130.859)
Captações de empréstimos e financiamentos	11	<b>5.902.261</b>	1.823.381
Aporte dos acionistas para aumento de capital	13	<b>1.320.000</b>	1.292.601
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<b>3.549.267</b>	3.156.190
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<b>(187.729)</b>	173.658
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		<b>250.621</b>	76.963
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		<b>62.892</b>	250.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Norte Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Outras receitas – crédito fiscal diferido	<b>19.108</b>	4.151
Insumos adquiridos de terceiros		
Material	<b>(698)</b>	(1.001)
Serviços de terceiros	<b>(16.807)</b>	(16.729)
Outros	<b>(6.107)</b>	(6.292)
Depreciação/Amortização	<b>(1.289)</b>	(284)
Valor adicionado recebido em transferência - Receitas financeiras	<b>48.419</b>	62.403
Valor adicionado a distribuir	<b>42.626</b>	42.248
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos (inclui remuneração dos administradores)	<b>25.836</b>	25.856
Remuneração de capitais de terceiros		
Aluguéis	<b>6.379</b>	3.404
Despesa Financeira	<b>48.743</b>	23.206
Prejuízo do exercício	<b>(38.332)</b>	(10.218)
Valor adicionado distribuído	<b>42.626</b>	42.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais**

A Norte Energia S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada por meio de Acordo de Acionista (“ACORDO”), do qual todos os acionistas fazem parte, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, à operação, à manutenção e à exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte quadra 4 bloco B, salas 904, 1001 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília-DF.

Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou Contrato de Concessão 001/2010 com a União através do MME – Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido Contrato. Ainda, de acordo com o referido Contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (ACL).

Considerando o cumprimento integral do cronograma da ANEEL, a data de início do enchimento do reservatório é previsto para 15/12/2014 e as demais de acordo com o cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Os gastos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do Imobilizado em Curso, desde que diretamente vinculados ao empreendimento. Tais gastos contemplam os custos de aquisição e os encargos financeiros dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27 (Nota 2.5).

Conforme Nota 11, em novembro de 2012, o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) aprovou financiamento de Longo Prazo no valor de R\$ 22.500.000, sendo que no dia 28/12/2012, a Companhia recebeu R\$ 3.137.000 relativos à 1ª parcela desse empréstimo. O recurso proveniente dessa primeira liberação (parcela direta) foi utilizado integralmente para pagamento da comissão de estruturação da dívida (BNDES), como também para quitação do 1º empréstimo-ponte no valor de R\$ 1.215.000 (juros + principal), e do 2º empréstimo-ponte do BNDES, cujos repasses haviam sido feitos pelo banco ABC do Brasil e CEF, nos valores de R\$ 319.000 (juros + principal) e R\$ 1.594.000 (juros + principal), respectivamente.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais--Continuação**

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de R\$ 6.000.000 (Nota 13), sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

A garantia física de energia da UHE para o período em que as unidades geradoras forem instaladas é de 4.418,9 MW médios para a casa de força principal e de 152,1 MW médios para a casa de força complementar.

Coube ao Governo regular a exploração, pela Companhia, do potencial de energia hidráulica, no Rio Xingu, no município de Vitória do Xingu, Estado do Pará, denominada Usina Hidrelétrica Belo Monte, com potência instalada mínima de 11.000 MW, na casa de força principal, e 233,1 MW, na casa de força complementar.

Em 1º de setembro de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu Licença de Instalação, contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção de barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada de água principal, sistema de transposição de embarcações e sistema de transposição de peixes. Esta licença compreende, ainda, as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as SEs Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associados à construção das obras principais; estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

Em função de manifestações de representações de comunidades da região da construção do empreendimento, em 2012, ocorreram paralisações nas obras. Estas paralisações não prejudicaram o cronograma final das obras. Estão em fase de discussão, entre a companhia e os fornecedores, eventuais impactos nos custos do empreendimento.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais--Continuação**

A Medida Provisória 579, publicada em 11 de setembro de 2012, apresenta condições sobre renovação antecipada de certas concessões e critérios de indenização dos investimentos dos bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados com base no Valor Novo de Reposição. A administração da Companhia avaliou os termos da Medida Provisória, assim como do Projeto de Lei de Conversão nº 30/2012 e concluiu que os referidos normativos não terão impacto significativo sobre suas operações.

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras em 21 de janeiro de 2013.

### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

#### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Exceto quanto ao resultado do exercício, a Companhia não possui outros resultados abrangentes. Dessa forma, a demonstração dos resultados abrangentes não está sendo apresentada, pois equivale à demonstração do resultado do exercício.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2. Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

#### **2.3 Reclassificação de saldos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011**

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações financeiras, revisou sua prática contábil para classificação das variações da conta de fornecedores das demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Como consequência, foi reclassificado o montante de R\$171.067, apresentado originalmente como fluxo de caixa das atividades operacionais, para o grupo das atividades de financiamento.

#### **2.4. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.5. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e está em fase pré-operacional. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao Empreendimento, são capitalizados durante o período em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas, conforme disciplina os CPC 20 e 27.

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Tendo em vista a fase pré-operacional em que se encontra a Companhia, tanto as vidas úteis quanto o eventual valor residual dos ativos relacionados à Usina Hidrelétrica ainda não foram estabelecidos para fins de reconhecimento da depreciação dos bens. Os demais bens do imobilizado estão sendo depreciados de acordo com suas estimativas de vidas úteis mencionadas na Nota 7.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

### **2.6. Intangível**

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os montantes relacionados ao Uso do Bem Público (UBP) foram determinados com base no valor presente do fluxo de pagamentos desse direito de exploração do potencial hidráulico. A amortização será iniciada quando da entrada em operação da usina.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para torná-los prontos para serem utilizados, amortizados durante sua vida útil estimável.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

### **2.7. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Elas são, inicialmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente e trazidas a valor presente quando for o caso.

### **2.8. Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, capitalizados no custo do investimento específico.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

### **2.9. Empréstimos e Financiamentos--Continuação**

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante, caso a empresa tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que requeira um tempo significativo para ser concluído para fins de uso, são capitalizados de forma líquida como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos e financiamentos são registrados em despesa no período em que ocorrerem. Custos de empréstimos e financiamentos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade em conexão ao empréstimo.

### **2.10. Outras contas a pagar**

Outras contas a pagar são provisões reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. As provisões são apresentadas no balanço patrimonial e na demonstração de resultado.

Esta rubrica compreende os tributos e contribuições a recolher e obrigações estimadas da folha de pagamento.

### **2.11. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

### **2.12. Capital social**

O capital social é todo composto por ações ordinárias não incorrendo custo na emissão.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

Os encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgado, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, assim como sobre as diferenças temporárias (quando aplicável), decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo foi liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.



## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.14. Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.15. Redução do valor recuperável dos ativos – CPC 01**

A administração revisa o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

#### **2.16. Resultado por ação**

O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado básico por ação equivale ao resultado por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

### **2.17. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem, principalmente:

- a) Caixa e equivalentes de caixa: apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- b) Aplicações financeiras: o valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas pelo valor justo por meio de resultado (Nota 5).
- c) Fornecedores: encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como empréstimos e recebíveis.
- d) Empréstimos e Financiamentos: o principal propósito deste instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de construção da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 11).

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional são classificados como passivos financeiros, mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- e) O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das Demonstrações Financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### 3.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Recursos em banco e em caixa	31	12
Depósitos bancários de curto prazo – CDB	<u>62.861</u>	<u>250.609</u>
	<u>62.892</u>	<u>250.621</u>

Compreende os valores de caixa ou equivalentes aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Fundo de Aplicação – CEF	64.282	247.779
Fundo de Aplicação – BTG Pactual	83.448	398.255
	<u>147.730</u>	<u>646.034</u>

A Companhia faz a maior parte da gestão de seu caixa por meio da aquisição de cotas de Fundos Exclusivos de Renda Fixa de Crédito Privado, cujo regulamento atende a critérios definidos pela gestão da Companhia, em que é permitida unicamente a aquisição de títulos de renda fixa (públicos e privados). A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (Rating com Grau de Investimento - Agência Internacional). Os fundos possuem tratamento fiscal diferenciado por terem carência máxima de 90 dias, mas a liquidez dos títulos emitidos por instituições privadas é elevada, sendo que o alongamento do prazo médio da carteira do Fundo é obtido por meio da aquisição de títulos públicos de longa maturação, que implicam em risco insignificante de alteração de valor, pois são pós-fixados indexados à SELIC.

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõem a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira do fundo é marcado a mercado, conforme critérios estabelecidos pela ANBIMA. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio de metodologia de precificação, adotada pelo administrador dos fundos. A composição da carteira dos Fundos pode ser observada na tabela abaixo:

	<u>Exposição (%)</u>
Instituições Financeiras Privadas	51,7%
Instituições Financeiras Públicas	46,9%
Títulos Públicos	1,4%

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Despesas antecipadas

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Prêmios de Seguros	<b>79.468</b>	71.727
<b>Circulante</b>	<b>28.222</b>	28.226
<b>Não circulante</b>	<b>51.246</b>	43.501

Os prêmios de seguros compreendem: (i) seguro contratado com J. Malucelli Seguradora S.A., para cobertura de risco de R\$ 1.045.996 com prêmio de R\$ 31.867 e vigência de 6 de agosto de 2010 a 30 de abril de 2019, registrado no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$ 303, registrado no ativo imobilizado; (ii) seguro de responsabilidade civil para diretores e administradores contratado com Zurich Seguros S.A. com limite máximo de cobertura de R\$50.000 e prêmio de R\$ 393 e vigência de 3 de janeiro de 2012 a 03 de janeiro de 2013, registrado no Ativo Circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$ 43, registrado como despesas administrativas no resultado do período; (iii) seguro de Risco de Engenharia contratado com a Mapfre Seguradora S/A com limite máximo de cobertura de R\$ 19.967.000, prêmio de R\$ 223.000 e vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021, sendo que, em dezembro de 2011, foi paga a primeira parcela do prêmio no valor de R\$ 47.000; (iv) a ACE Seguradora S/A emitiu outro certificado de seguro atestando que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90.000 para cada e toda ocorrência em excesso a R\$10.000, na apólice do Risco de Engenharia, e prêmio de R\$ 2.800 com vigência de 1º de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019; e (v) a Mapfre Seguradora S/A emitiu outros 2 seguros que cobrirão reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do empregador, sendo a primeira apólice com uma importância segurada de R\$ 2.000 e prêmio de R\$ 1.700, e outro seguro de R\$ 8.000 para cada e toda ocorrência em excesso aos R\$ 2.000 da primeira apólice e um prêmio de R\$ 1.800, ambos os seguros com vigência de 1º de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Imobilizado

	Saldos em 31/12/2011	Adições	Juros capitalizados	Transfe- rências	Saldos em 31/12/2012
<b>Geração em Serviço</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	280	280
Máquinas e Equipamentos	18	4	-	835	857
Veículos	-	-	-	75	75
Móveis e Utensílios	-	-	-	2	2
	<b>18</b>	<b>4</b>	-	<b>1.192</b>	<b>1.214</b>
<b>(-) Depreciação Acumulada</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias (e)	-	(4)	-	-	(4)
Máquinas e Equipamentos (e)	(1)	(26)	-	-	(27)
Veículos (e)	-	(3)	-	-	(3)
	<b>(1)</b>	<b>(33)</b>	-	-	<b>(34)</b>
<b>Geração em curso</b>					
Terrenos	54.469	215.555	-	(2.916)	267.108
Reservatório, barragens e adutoras	59.160	1.374.590	-	236.932	1.670.682
Edificações, obras civis e benfeitorias	501.685	458.448	-	(412.620)	547.513
Máquinas e Equipamentos	27.714	69.984	-	69	97.767
A Ratear (c)	342.605	1.538.316	254.599	186.207	2.321.727
Estudos e projetos (a)	162.971	-	-	(1.581)	161.390
Adiantamento a fornecedores (b)	1.382.581	485.703	-	(4.820)	1.863.464
Depósitos Judiciais (d)	422	28.647	-	(129)	28.940
	<b>2.531.607</b>	<b>4.171.243</b>	<b>254.599</b>	<b>1.142</b>	<b>6.958.591</b>
<b>Administração em Serviço</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.379	-	-	1.623	3.002
Máquinas e Equipamentos	2.090	105	-	3.305	5.500
Móveis e Utensílios	1.717	59	-	322	2.098
	<b>5.186</b>	<b>164</b>	-	<b>5.250</b>	<b>10.600</b>
<b>(-) Depreciação Acumulada</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	(32)	(94)	-	-	(126)
Máquinas e Equipamentos	(97)	(554)	-	-	(651)
Móveis e Utensílios	(77)	(120)	-	-	(197)
	<b>(206)</b>	<b>(768)</b>	-	-	<b>(974)</b>
<b>Administração em Curso</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.929	261	-	(3.190)	-
Máquinas e Equipamentos	2.624	1.360	-	(3.984)	-
Móveis e Utensílios	201	209	-	(410)	-
	<b>5.754</b>	<b>1.830</b>	-	<b>(7.584)</b>	-
	<b>2.542.358</b>	<b>4.172.440</b>	<b>254.599</b>	-	<b>6.969.397</b>

(a) Estudos e projetos – Referem-se, substancialmente, aos investimentos iniciais com estudo, inventário e viabilidade realizados na UHE Belo Monte.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Imobilizado--Continuação

- (b) Parte dos valores classificados na rubrica de “geração em curso” se refere a adiantamentos feitos para a Impsa – Wind Power Energia S.A. e Consórcio ELM (Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda, Andritz Hidro Inepar do Brasil S.A e Voith Hydro Ltda), para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e Consórcio CCBM (Consórcio Construtor Belo Monte) responsável por toda obra civil da construção da Usina.
- (c) A rubrica “A Ratear” destina-se ao reconhecimento dos custos realizados em benefícios da obra que não sejam passíveis de alocação direta ao respectivo tipo de bem ou direito pelo sistema de Ordem de Imobilização – ODI. A atual administração entende que a alocação dos custos será realizada na iminência de entrada em operação da usina; os custos serão rateados proporcionalmente aos custos diretos atribuídos a cada ativo, salvas as particularidades e naturezas dos custos a ratear.

Segue composição da rubrica “A Ratear” em 31 de dezembro de 2012:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2012</b>
Mobilização e Canteiro de Obras	<b>1.634.763</b>
Encargos Financeiros, Comissões e Seguros	<b>341.991</b>
Projetos e Consultorias de Engenharia	<b>265.739</b>
Outros	<b>79.234</b>
<b>Total</b>	<b>2.321.727</b>

- (d) A rubrica “Depósitos Judiciais” destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas à imobilização em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização – ODI.
- (e) De acordo com a CPC 27 (Ativo Imobilizado), a depreciação de ativos que geram benefícios econômicos futuros absorvidos para a produção de outros ativos deve ser capitalizada. Desta forma, a depreciação de itens do ativo imobilizado (Geração em Serviço) reconhecida no resultado foi capitalizada para itens do ativo imobilizado (Geração em Curso). Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia capitalizou R\$ 34 de depreciação.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Imobilizado--Continuação

Descrição	Taxa Média	Custo	Depreciação	Valor líquido 31/12/2012	Valor líquido 31/12/2011
<b>Imobilizado em Serviço</b>	8,3% aa	<b>11.814</b>	<b>(1.008)</b>	<b>10.806</b>	4.997
<b>Geração</b>		<b>1.214</b>	<b>(34)</b>	<b>1.180</b>	17
Imobilizado		1.214	(34)	1.180	17
<b>Administração</b>		<b>10.600</b>	<b>(974)</b>	<b>9.626</b>	4.980
Imobilizado		10.600	(974)	9.626	4.980
<b>Imobilizado em Curso</b>		<b>6.958.591</b>	-	<b>6.958.591</b>	2.537.361
<b>Geração</b>		<b>6.958.591</b>	-	<b>6.958.591</b>	2.531.607
Imobilizado		6.958.591	-	6.958.591	2.531.607
<b>Administração</b>		-	-	-	5.754
Imobilizado		-	-	-	5.754
<b>Total dos Imobilizados</b>		<b>6.970.405</b>	<b>(1.008)</b>	<b>6.969.397</b>	2.542.358

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 474, de 07 de fevereiro de 2012. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

Como a Companhia tomou emprestado recurso especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser identificados prontamente. Desta forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos e financiamentos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos durante o período, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2011. Durante o exercício de 2012, foram capitalizados R\$ 218.299.

Considerando que os empréstimos e financiamentos pelo BNDES são integralmente vinculados à construção da unidade geradora de energia elétrica, os encargos incorridos estão sendo contrapostos, mensalmente, com as receitas financeiras (recursos de empréstimos aplicados temporariamente), de forma que as despesas superam as receitas, gerando capitalização, mensalmente, no imobilizado em construção.



## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Intangível

A movimentação dos itens componentes da rubrica pode ser resumida como segue:

	Saldos em 31/12/2011	Adições	Transfe- rências	Saldos em 31/12/2012
Utilização do Bem Público - UBP	145.771	8.990	-	154.761
<b>Intangível em Serviço</b>	822	-	11.493	12.315
Marcas e patentes	31	-	-	31
Licença de uso de software	791	-	11.493	12.284
<b>(-) Amortização Acumulada</b>	(77)	(521)	-	(598)
<b>Intangível em Curso</b>	3.451	8.118	(11.493)	76
Licença de uso de software	3.451	8.118	(11.493)	76
	149.967	16.587	-	166.554

#### Uso do Bem Público

A Norte Energia S.A pagará à UNIÃO o valor anual de R\$ 16.617 em parcelas mensais equivalentes a 1/12 a partir da operação comercial da Primeira Unidade Geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula sexta do contrato de Concessão. O valor da obrigação até o final da Concessão é de R\$ 593.330. Esta obrigação está reconhecida a valor presente (AVP) no passivo não circulante em contrapartida do ativo intangível no valor de R\$ 154.761 em 31 de dezembro de 2012, atualizada pelo IPCA mensal e descontada a valor presente pela taxa interna de retorno do projeto.

Descrição	Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 31/12/2012	Valor líquido 31/12/2011
<b>Intangíveis em Serviço</b>	20% a.a.	12.315	(598)	11.717	745
<b>Administração</b>		12.315	(598)	11.717	745
Licença de uso de software		12.284	(598)	11.686	714
Marcas e patente		31	-	31	31
<b>Intangível em Curso</b>		154.837	-	154.837	149.222
<b>Geração</b>		154.761	-	154.761	145.771
Utilização do Bem Público – UBP		154.761	-	154.761	145.771
<b>Administração</b>		76	-	76	3.451
Licença de uso de software		76	-	76	3.451
<b>Total do Intangível</b>		167.152	(598)	166.554	149.967

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Fornecedores

	31/12/2012	31/12/2011
Materiais e serviços	<u>388.887</u>	<u>188.820</u>
	<u>388.887</u>	<u>188.820</u>

O grupo materiais e serviços é composto por 96% de fornecedores de itens relacionados a investimentos e 4% de itens relacionados à conta de resultado.

### 10. Outras contas a pagar

	31/12/2012	31/12/2011
Tributos retidos na fonte	<u>1.315</u>	965
Tributos a recolher	<b>14.555</b>	12.141
ISS	<b>10.888</b>	9.250
INSS	<b>1.632</b>	1.250
PIS/COFINS/CSLL	<b>637</b>	657
Outros	<b>1.398</b>	984
Obrigações estimadas (Férias)	<b>5.526</b>	3.177
Outros	-	15
	<u>21.396</u>	<u>16.298</u>

### 11. Empréstimos e financiamentos

O saldo dos empréstimos e financiamentos é composto:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Empréstimo – BNDES	<u>3.139.774</u>	1.127.742
Nota Promissória	<u>1.028.475</u>	752.010
	<u>4.168.249</u>	1.879.752
<b>Circulante</b>	<b>1.028.475</b>	1.879.752
<b>Não Circulante</b>	<b>3.139.774</b>	-

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **11. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

Em 16 de setembro de 2011, foi assinado contrato com o BNDES de empréstimo de curto prazo no valor de R\$ 1.087.000. O empréstimo tinha vencimento de juros e principal em dezembro de 2011. Em dezembro de 2011 foi aprovada pelo BNDES a postergação do vencimento para maio de 2012 e, em fevereiro de 2012, foi aprovada pelo BNDES a postergação do vencimento para 15 de julho de 2012. Em julho de 2012, foi assinada com o BNDES a postergação do vencimento do empréstimo para novembro de 2012. Em novembro de 2012, o vencimento foi novamente renegociado e postergado para março de 2013. O custo contratado do empréstimo é o da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescida de 2,0%. Os recursos foram destinados ao pagamento de fornecedores e prestadores de serviços. Em 28 de dezembro de 2012, o empréstimo foi liquidado.

Em 11 de junho de 2012, foram amortizadas integralmente as Notas Promissórias da 1ª emissão pública da Norte Energia S.A. As Notas Promissórias foram subscritas e integralizadas no dia 23 de dezembro de 2011 no montante de R\$ 750 milhões ao custo de 109% do CDI.

Para a fiança bancária do empréstimo-ponte do BNDES, os acionistas da Companhia apresentaram contra-garantia corporativa proporcional não solidária. O atual custo da fiança contratada com a instituição financeira privada para garantir o empréstimo-ponte do BNDES é de 0,99% a.a. Os atuais contratos de financiamento não imputam nenhum covenant que nos obriga a manter certo índice de alavancagem ou de capacidade de pagamento.

Em 7 de fevereiro de 2012, o BNDES aprovou nova operação de empréstimo-ponte no valor de R\$1.800.000. Os repasses foram realizados em abril e maio por duas instituições financeiras, sendo R\$1.500.000 por meio da Caixa Econômica Federal e R\$300.000 pelo Banco ABC Brasil S.A. O vencimento da operação do segundo empréstimo-ponte era julho de 2012; contudo, foi negociada a postergação do vencimento dos empréstimos, definindo a nova data para novembro de 2012. Em novembro de 2012, o vencimento foi novamente renegociado e postergado para março de 2013. Em 28 de dezembro de 2012, o empréstimo foi liquidado.

Em 15 de agosto de 2012, foi realizada a 2ª emissão das Notas Promissórias da Norte Energia no valor de R\$1.000.000, com vencimento em 172 dias, ao custo de 109% CDI. O saldo da dívida em 31 de dezembro de 2012 é de R\$1.028.475.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

No dia 21 de novembro de 2012, o BNDES aprovou financiamento de R\$ 22.500.000, sendo R\$ 3.700.000 relativos à linha de crédito FINAME – PSI e o restante à linha de crédito do FINEM. Os recursos deverão ser utilizados para a construção da usina hidrelétrica Belo Monte (PA). Parte do crédito (FINEM) será repassada pela Caixa Econômica Federal (R\$ 7.000.000) e pelo banco de investimentos BTG Pactual (R\$ 2.000.000). O restante será exclusivamente do BNDES.

O quadro abaixo demonstra os valores aprovados, os encargos e as garantias:

Financiamento de longo prazo	Empréstimo aprovado (milhões – R\$)	Encargos(a.a)	Garantia
BNDES – FINEM Parcela Direta	9.814,7	TJLP + 2,25%	Fiança Corporativa; Penhor e Recebíveis
BNDES – FINEM (BTG + CEF) Parcela Indireta:	9.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança Corporativa; Penhor e Recebíveis
- Banco BTG – FINEM	2.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança Corporativa; Penhor e Recebíveis
- Banco CEF – FINEM	7.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança Corporativa; Penhor e Recebíveis
BNDES – PSI Parcela Direta	3.685,3	5,5%	Fiança Corporativa; Penhor e Recebíveis
<b>Total</b>	<b>22.500</b>		

O crédito será destinado para implantação: (a) UHE Belo Monte; (b) Sistema de Transmissão Associado; (c) Investimentos do PDRS Xingu divididos nos seguintes subcréditos e prazos de amortização:

Descrição	Encargos (a.a)	Início da liberação	Início de pagamento	Término do pagamento
<b>Parcela Direta – FINEM</b>				
Subcrédito A	TJLP + 2,25 %	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,25 %	jan/13	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,25 %	jun/13	nov/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,25 %	dez/14	out/19	jan/42
<b>Parcela Direta – PSI</b>				
Subcrédito A	5,50%	jan/13	mai/17	mar/41
Subcrédito B	5,50%	set/15	out/19	mar/41
<b>Parcela Indireta – FINEM</b>				
Subcrédito A	TJLP + 2,65 %	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,65 %	jan/13	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,65 %	jun/13	nov/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,65 %	dez/14	out/19	jan/42

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O crédito será posto à disposição, parceladamente, em função das necessidades para a realização do projeto.

No dia 28/12/2012, o BNDES disponibilizou R\$ 3.137.000 (parcela direta) do empréstimo de Longo Prazo do BNDES, configurando-se a primeira liberação. Esse montante foi integralmente utilizado para a quitação de juros e principal dos empréstimos-pontes (direto e indireto) que a Companhia tinha com o BNDES e para o pagamento da comissão de estruturação da dívida (BNDES), relativo ao subcrédito A e subcrédito B. O saldo da dívida, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 3.139.774.

### 12. Partes relacionadas

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Partes Relacionadas	<u>763</u>	<u>417</u>
<b>Total das Partes Relacionadas</b>	<b><u>763</u></b>	<b><u>417</u></b>

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. O valor de R\$ 763 em 2012 refere-se ao transporte e fornecimento de aço com a SINOBRAS. A SINOBRAS participa do quadro acionário da Companhia, como autoprodutora, com 1% (um por cento).

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia em 2012 era de R\$ 7.288.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Capital social

O valor subscrito do capital é de R\$ 6.000.000. O capital social integralizado, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$2.780.010, compreendendo 2.780.010 ações ordinárias, subscritas como segue:

<b>Ata</b>	<b>Data</b>	<b>Quantidade de ações (em lotes de mil)</b>
Constituição	21.07.2010	10
1ª Reunião	28.07.2010	80.000
4ª Reunião	25.08.2010	100.000
5ª Reunião	09.12.2010	980.000
14ª Reunião	18.10.2011	300.000
21ª Reunião	22.05.2012	300.000
25ª Reunião	18.09.2012	550.000
25ª Reunião	18.09.2012	470.000
<b>Total</b>		<b>2.780.010</b>

As integralizações de capital foram realizadas da seguinte forma:

<b>Data do Aporte</b>	<b>Valor</b>
Julho de 2010	10
Agosto de 2010	74.400
Setembro de 2010	93.000
<b>Total integralizado em 2010</b>	<b>167.410</b>
Janeiro de 2011	387.000
Fevereiro de 2011	22.500
Março de 2011	475.675
Setembro de 2011	100.800
Novembro de 2011	6.625
Dezembro de 2011	300.000
<b>Total integralizado em 2011</b>	<b>1.292.600</b>
Julho de 2012	300.000
Outubro de 2012	550.000
Novembro de 2012	470.000
<b>Total integralizado em 2012</b>	<b>1.320.000</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.780.010</b>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Capital social--Continuação

A estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	Subscrito	Subscrito e Integralizado	Participação
Eletronorte	1.198.800	555.446	19,98%
Eletrobrás	900.000	417.002	15,00%
CHESF	900.000	417.002	15,00%
Belo Monte Participações	600.000	278.001	10,00%
Petros	600.000	278.001	10,00%
Amazônia Energia	586.200	271.606	9,77%
Vale	540.000	250.201	9,00%
Funcef	600.000	278.001	10,00%
Sinobrás	60.000	27.800	1,00%
J. Malucelli Energia	15.000	6.950	0,25%
Total	6.000.000	2.780.010	100,0%

### 14. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período são calculados sob o regime de lucro real trimestral respectivamente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

#### a) Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(57.440)	(14.369)
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas pela legislação (34%)	(19.530)	(4.885)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:		
(+) Adições	422	760
(-) Exclusões	-	(26)
IRPJ e CSLL corrente à alíquota fiscal efetiva	19.108	(3.745)
IRPJ e CSLL diferido à alíquota fiscal efetiva	19.108	7.896
	19.108	4.151
Alíquota Fiscal Efetiva	-	-

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	<b>82.646</b>	<b>82.646</b>	23.225	23.225
Alíquota	<b>25%</b>	<b>9%</b>	25%	9%
<b>Imposto de renda diferido</b>	<b>20.662</b>	<b>7.438</b>	5.806	2.090
	<b>28.100</b>		7.896	

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa foram registrados com base na probabilidade de realização, por meio de lucros tributáveis futuros, que deverão ser gerados a partir de 2015, oriundos das operações de venda de energia. Tal probabilidade baseou-se em plano de negócios elaborado pela Administração da Companhia e aprovado por seus órgãos de administração, de forma que o aproveitamento fiscal dos prejuízos acumulados no modelo se inicia em julho de 2016 e se encerra em 2028.

### 15. Despesas administrativas por natureza

	31/12/2012	31/12/2011
Pessoal	<b>(21.327)</b>	(19.083)
Administradores	<b>(4.509)</b>	(6.773)
Material	<b>(698)</b>	(1.001)
Serviços de terceiros	<b>(16.807)</b>	(16.729)
Depreciação e amortização	<b>(1.289)</b>	(284)
Arrendamentos e aluguéis	<b>(6.379)</b>	(3.404)
Seguro	<b>(415)</b>	(493)
Outros	<b>(5.692)</b>	(5.799)
Total das Despesas Administrativas	<b>(57.116)</b>	(53.566)



## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Resultado financeiro

	31/12/2012	31/12/2011
Juros sobre aplicações financeiras	47.511	55.595
Outras receitas financeiras	908	6.808
<b>Receitas financeiras</b>	<b>48.419</b>	<b>62.403</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(47.657)	(22.747)
Outras despesas financeiras	(1.086)	(459)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(48.743)</b>	<b>(23.206)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(324)</b>	<b>39.197</b>

### 17. Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos, em 31 de dezembro de 2012, não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não mantém qualquer contrato, em aberto envolvendo operações com derivativos.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

- (i) Risco de crédito - Por estar em período pré-operacional, a Companhia não depende dos recebíveis de sua carteira de clientes nesse momento. Contudo, está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações financeiras.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Risco de crédito--Continuação

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. Os limites de crédito são determinados com base no rating de crédito emitido por agências de rating internacionais. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em varias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

(ii) Risco de preço - As receitas da Companhia serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.

(iii) Risco de taxas de juros – A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que aproximadamente 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas. No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a (linha - PSI), parcela PSI e TJLP + 2,25% (FINEM – Direto) e TJLP + 2,65% (FINEM – Indireto). A primeira liberação desses recursos ocorreu em dezembro de 2012. As condições desses empréstimos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da empresa pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

(iv) Risco de liquidez – Uma das principais fontes de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da Companhia são os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por empresas líderes no setor elétrico, siderurgia, mineração e fundos de pensão. O prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo emitido por instituição privada investido pela Companhia extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos públicos adquiridos pela Companhia com vencimento superior a 90 dias são de elevada liquidez e negociados diariamente a mercado.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **18. Cobertura de seguros**

A Companhia é contratante de gestora dos seguintes seguros:

- a) Risco de Engenharia;
- b) Atraso de Partida – DSU;
- c) Riscos Operacionais;
- d) Lucros Cessantes – BI; e
- e) Responsabilidade Civil.

Em setembro de 2011, a Mapfre Vera Cruz Seguradora, líder do Painel de Seguro, emitiu um Certificado de Seguro de Risco de Engenharia informando que se encontra coberto o risco e que foi emitida a apólice de risco de engenharia, com vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021. Da mesma forma e no mesmo mês, a ACE Seguradora S/A emitiu outro Certificado de Seguro atestando a aceitação do seguro que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90.000 em excesso a R\$10.000 para cada e toda ocorrência, com vigência de 1º de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019.

Quanto a resseguro, vale destacar que todas as resseguradoras são as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem rating mínimo de A, tendo com líder do Painel de Resseguro *Munich Re*, líder mundial e no Brasil no ramo de Riscos de Engenharia.

O valor total em risco para fins da Cobertura de Seguros é de aproximadamente R\$ 20.000.000 com Limite Máximo de Indenização por evento de R\$2.000.000. A cobertura do Seguro de Risco de Engenharia contratada engloba: Erro de Projeto, Manutenção Ampla (24 meses), Afretamento de Aeronaves, Desentulho, Tumulto, Greves, Honorários de Peritos e Despesas de Salvamento e Contenção. Os segurados desse seguro são Norte Energia S.A. e respectivos subcontratados operando no sítio da obra.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Compromissos

	<b>Valor do Contrato</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>Saldo dos Contratos</b>
Construção (CCBM e outros)	16.647.478	3.832.973	12.814.505
Fornecimento e Montagem	4.548.834	1.158.416	3.390.418
Relações Institucionais	346.899	12.711	334.188
Socioambiental	357.530	135.458	222.072
Seguros Mappfre e J. Malucelli	265.759	118.643	147.116
	<b>22.166.500</b>	<b>5.258.201</b>	<b>16.908.299</b>

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia detinha contratos de construção no valor de R\$ 16.647.478, sendo R\$ 13.852.963 com o consórcio CCBM (responsável pela construção da usina).

Conforme previsto em contrato, a Companhia encontra-se negociando com o CCBM os resultados do Projeto Básico Consolidado ("PBC"), dentre outros aspectos. Havendo quaisquer variações no preço do contrato, tanto para mais quanto para menos e após conclusão do processo de discussão e concordância entre as partes, elas serão refletidas em um aditivo contratual e serão apresentadas nas Notas Explicativas das Informações Trimestrais seguintes ao referido fato.

Os valores acima se referem a contratos celebrados acima de R\$ 10.000.

### 20. Demandas judiciais e administrativas

Em 15 de fevereiro de 2012, a Companhia foi autuada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis ("IBAMA") em relação a possíveis descumprimentos de condições da Licença Ambiental de Instalação ("LI") da Usina de Belo Monte, sendo adotados todos os procedimentos administrativos cabíveis, inclusive interposição de recurso administrativo. De acordo com a autuação, o processo está avaliado em R\$7.000.

O assunto não implica qualquer suspensão da referida licença, que continua válida, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, nos documentos que embasam a autuação, ressaltou que as desconformidades apontadas não implicam "reflexos ambientais negativos".

Diante dos robustos argumentos suscitados pela Companhia com base e análise de seus assessores jurídicos, em sua defesa administrativa, a Administração considera a probabilidade de perda como remota.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **20. Demandas judiciais e administrativas--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía ação intentada pela Defensoria Pública do Estado do Pará, que pleiteia indenização por perdas e danos decorrentes do suposto atraso nas obras de reforma, ampliação e construção de escolas. O valor proposto na ação é de R\$ 100.000 e o risco de perda avaliado como possível, considerando a análise do mérito do pedido, o estágio do processo e o valor, que é referencial. Após tratativas com a Defensoria Pública, foi protocolizada petição na ação com proposta de acordo a ser celebrado. O valor do acordo será infinitamente menor ao proposto na ação.

Com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos, os processos mencionados têm prognóstico de perda possível e, portanto, como determina o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes –, não foi reconhecida qualquer provisão sobre as demandas.

### **21. Eventos subsequentes**

Foi postergada a integralização de capital no valor de R\$ 600.000, prevista para janeiro de 2013, em função da liberação no dia 28/12/2012 do montante de R\$3.137.000 (parcela direta) do empréstimo de Longo Prazo do BNDES. Esse montante foi integralmente utilizado para a quitação de juros e principal dos empréstimos-pontes (direto e Indireto), que a Companhia detinha com o BNDES e para pagamento da comissão de estruturação da dívida (BNDES).

Dia 2 de janeiro de 2013, foi transferido o valor de R\$2.092.000 relativo à 1ª liberação do empréstimo de Longo Prazo (parcela indireta), sendo R\$1.627.000 da CEF e R\$465.000 do Banco BTG Pactual.

Foi contratado o seguro de responsabilidade civil para diretores e administradores com a Mafre Seguros S.A., com limite máximo de cobertura de R\$50.000 e prêmio de R\$ 366 e vigência de 3 de janeiro de 2013 a 3 de janeiro de 2014.